

## O CÍRCULO DE LEITURA E OS DESAFIOS DA MEDIAÇÃO E DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES THE READING CIRCLE AND THE CHALLENGES OF MEDIATION AND THE TRAINING OF TEACHERS

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.24.1-43

Luciane Queroz Moura<sup>1</sup>  
Cleidejane Soares de Barros<sup>2</sup>

### RESUMO

Temas como Círculos de Leitura, Mediação e Formação Docente são de suma importância no fazer pedagógico para enfatizar a necessidade da Leitura no âmbito escolar voltada aos alunos da educação básica: anos iniciais e finais, contribuindo para a aquisição de um aprendizado satisfatório. Verificar por meio da literatura implementar métodos de incentivo à literatura e à leitura aos estudantes do ensino fundamental da presente pesquisa, consequentemente compreender como a mediação e uma formação docente eficaz contribui para a formação do aluno leitor. METODOLOGIA: O presente estudo foi desenvolvido mediante uma revisão bibliográfica da literatura de tipo narrativo e com abordagem qualitativa. Foram utilizadas as bases de dados Pública Cecierj e Periódico Capes. Foram utilizadas as palavras chaves: Círculo de leitura, mediação escolar, formação de professores. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Percebe-se a importância dos círculos de leitura ou rodas de leitura na formação literária do aluno porque através da ludicidade, das brincadeiras e diante da interação, desperta-se também o interesse do aluno para a leitura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Círculo de Leitura; mediação escolar; formação de professores.

### ABSTRACT

Themes such as Reading Circles, Mediation and Teacher Training are of paramount importance in pedagogical practice to emphasize the need for Reading in the school environment aimed at students of basic education: initial and final years, contributing to the acquisition of satisfactory learning. To verify through the literature to implement methods to encourage literature and reading to the students of the elementary school of this research, consequently to understand how mediation and effective teacher training contribute to the formation of the student reader. METHODOLOGY: The present study was developed through a literature review of the literature with a narrative type and a qualitative approach. The databases Pública Cecierj and Periódico Capes were used. The following keywords were used: Reading circle, school mediation, teacher training. FINAL CONSIDERATIONS: The importance of reading circles or reading circles in the student's literary formation is perceived because through playfulness, games and interaction, the student's interest in reading is also awakened.

**KEYWORDS:** Reading Circle; school mediation; teacher training.

<sup>1</sup>Mestrando em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University; Graduada em Letras/Inglês. (UFAL); Especialista em Língua Portuguesa e Literatura (CESAMA). E-MAIL: luciane\_qmoura@yahoo.com.br. CURRÍCULO LATTES: cnpq.br/2497527623396977

<sup>2</sup>Graduada em Direito. Graduada em Letras/Inglês. Especialista em Direito Constitucional e Administrativo; Educação Inclusiva; Orientação Educacional; Tecnologia Aplicação ao Ensino e Pesquisa – TAEP; Tutoria em Educação à Distância. Mestre em Ciências da Educação. Doutora em Ciências da Educação. E-MAIL: dr.csbarros@hotmail.com. CURRÍCULO LATTES: lattes.cnpq.br/3188051410874390

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa busca enfatizar a leitura com destaque para os círculos ou rodas de leitura, essas práticas de leitura literária são importantes porque ao serem compartilhadas, os leitores discutem e constroem interpretações sobre o texto que foi lido (COSSON, 2021, p.8).

No ambiente escolar os círculos de leitura são estratégias eficazes pois buscam estreitar laços sociais, reforça identidades e promove a solidariedade entre os participantes buscando o desenvolvimento da competência literária e a ampliação das interpretações de cada um (COSSON, 2021, p.9).

Os círculos de leitura possuem seu caráter dialógico o qual envolve o leitor, o texto, o autor e o contexto, pois toda leitura é um diálogo com o passado, tanto do ponto de vista da materialização do texto como do conhecimento pré-existente antes ao ato de ler, então ler na escola é exercitar esse diálogo com a leitura (COSSON, 2021, p.14-19).

Quanto a ser um mediador da leitura é necessário falar de livros, com paixão, entusiasmo e amor, compartilhar. emoções e saberes. Para mediar a leitura é importante alguém que esteja disposta a fazê-la, a ouvi-la e um livro. Assim cabe aos mediadores buscarem nos leitores uma entrega que promova o desejo, o deleite, a vontade, as descobertas e a expansão da consciência (DANTAS, 2019, p. 48,49).

Nas escolas públicas, o grande problema é fazer com que o professor cansado de vários turnos, com baixos salários e condições precárias de trabalho, necessitado ele mesmo de leituras, muitas vezes da base, consiga incentivar o gosto, o interesse de seus alunos pelos livros (DANTAS, 2019, p, 53).

É necessário que o professor se redirecione para além dos espaços da sala de aula, que promova a inclusão dos alunos de maneira autônoma nos diversos âmbitos escolares. É imprescindível que tenha um plano

de trabalho elaborado antes de iniciar o trabalho com os educandos (MARSON, 2022, p. 85).

Ao professor requer formação e capacitação constantes aliadas à sua formação acadêmico-universitária, isso o apoia e incentiva a mediar a leitura na escola. É importante a didática da leitura subjetiva ao propor que o professor leitor seja leitor com seus alunos, o qual proporcionará a invisibilidade dos textos nos alunos (MARSON, 2022, p. 86).

Desde o início da pandemia de 2020, vimos que não só os estabelecimentos comerciais foram fechados, mas também Escolas e Universidades e assim tal medida interrompeu os trabalhos presenciais na esfera da educação, obrigando a todos os docentes a darem um novo direcionamento nas suas práticas pedagógicas e metodológicas (TAUFER, 2020, p. 262).

A busca para viabilizar uma metodologia de ensino que atendesse a milhares de estudantes mostrou a tentativa de o professor rever suas práticas e se adequar a novas demandas que o obrigaram a fazer uso das novas tecnologias, ferramentas das quais nem todos possuíam íntima relação, principalmente os professores mais velhos (TAUFER, 2020, p. 263).

Nessa perspectiva de uma necessária formação contínua do professor, a rede global de informação, internet, passa a ser uma aliada e ao mesmo tempo inimiga. Os docentes mais preparados passam a utilizá-las. Embora houve um despreparo tanto dos alunos como dos professores ao utilizar as plataformas digitais (TAUFER, 2020, p. 269, 270).

Com isso surgiu a pergunta norteadora: qual a importância dos círculos ou rodas de leitura na formação dos alunos? Qual o papel do professor mediador na formação desses alunos? E qual a necessidade da própria formação continuada dos professores?

## OBJETIVO

Verificar por meio da literatura implementar métodos de incentivo à literatura e à leitura aos

estudantes do ensino fundamental da presente pesquisa, consequentemente compreender como a mediação e uma formação docente eficaz contribui para a formação do aluno leitor.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo foi desenvolvido mediante uma revisão bibliográfica da literatura, do tipo narrativa e com abordagem qualitativa. Foram utilizadas as palavras chaves: Círculo de leitura, mediação escolar, formação de professores.

Foram utilizados os critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, que abordassem a temática e publicados entre 2019 e 2023. Já os critérios de exclusão foram estudos que não respondessem ao objetivo da pesquisa.

## **RESULTADOS DE DISCUSSÕES**

Com a busca inicial foi possível identificar 4189 estudos, sendo incluídos 771, excluídos 3418 e utilizados 11 para a construção desse estudo.

### **CÍRCULO DE LEITURA E MEDIAÇÃO ESCOLAR**

Com o desejo de despertar nos alunos o desejo pela leitura desde à infância, a tarefa do professor e da família é mediar esse interesse. É necessário proporcionar ao aluno o contato diário com uma variedade de obras. Uma das sequências didática que pode ser usada com as crianças são as rodas de leitura associadas às brincadeiras, pois é através de como a criança brinca que ela estabelece sua maneira de aprender (ROBERTO; SANTIAGO; FERREIRA, 2020).

Ainda sobre a utilização de sequências didática utilizadas em Projetos na Educação Infantil, o professor busca o lúdico, com atividades que podem ser realizadas em grupos, duplas, para que os alunos possam

compartilhar experiências e ajudar uns aos outros no processo de aprendizagem sob a mediação do professor com o objetivo de que este possa ter uma visão mais ampla dos conteúdos e que ele possa observar as fragilidades dos alunos (GONÇALVES; SANTIAGO; FERREIRA, 2020).

Os ciclos de Leitura MAISPAIC são estratégias de compartilhar a leitura literária desenvolvidas no âmbito escolar para estimular o gosto pela leitura. Essas ações são destinadas ao professor de Língua Portuguesa após receberem formação e consequentemente assumirem a função de mediadores (PEREIRA; PINHEIRO; BEZERRA, 2020).

Ainda assim, o professor como mediador organiza a sala de aula ou outros espaços escolares e proporciona dois momentos importantes: escolhe as obras que possam interessar aos alunos, ler em voz alta, anota questionamentos e promove momentos de interação em círculo para discussão após a obra. O ciclo da leitura tem o objetivo de tornar a obra acessível a todos (PEREIRA; PINHEIRO; BEZERRA, 2020).

É no ambiente escolar, na relação com o outro que se estrutura a personalidade e as experiências pessoais. É no trabalho pedagógico proporcionado pela escola e pelo professor que este pode transformar o ser biológico em ser de cultura (SILVA; SILVA; PASTOR; SOUZA; OLIVEIRA, 2022).

De acordo com Piaget (1990), a abordagem construtivista é importante na relação entre professor e aluno que o meio possa influenciar no desenvolvimento dos indivíduos, mas a ação do sujeito é fundamental para a construção do conhecimento. Assim, alfabetizar psicopedagogando abre os horizontes do professor visando o conhecimento que irá nortear a sua prática pedagógica (SILVA; SILVA; PASTOR; SOUZA; OLIVEIRA, 2022).

A leitura na sala de aula tem que ser uma atividade divertida e motivadora para que os alunos se envolvam, pois esta irá proporcionar o desenvolvimento das habilidades do pensamento crítico. Ao ler, os alunos

aprender a questionar e a buscar respostas e refletem sobre as diversas maneiras de interpretar o mundo (MACIEL; BARATA; SOUZA, 2021).

E uma das angústias do professor é justamente fazer com que a leitura do aluno e as atividades proporcionadas em sala de aula se efetivem no desenvolvimento das habilidades leitoras, sociais e de pensamento crítico as quais tornará os alunos cidadãos realmente engajados socialmente (MACIEL; BARATA; SOUZA, 2021).

Considerando a leitura como prática social, o papel do professor é analisar o conhecimento prévio dos alunos, para que estes sejam estimulados para o que irão ler. É importante que o professor faça perguntas orientadoras para a leitura, desenvolva questionamentos, contextualize o texto para que tenha uma visão abrangente do leitor (SOARES; LIMA; MOURA; CARVALHO; CARVALHO; 2022).

### FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Diante da aquisição da leitura e da escrita na Educação Infantil foi proporcionada uma reflexão no âmbito escolar sobre o perfil tradicional do professor que visa a decodificação da linguagem, uma atitude meramente mecanicista (SOUZA; SANTOS, 2022).

Ainda de acordo com os referidos autores acima, é importante para o desenvolvimento da criança, uma prática interdisciplinar que o foco seja a leitura, para estimular o hábito e o prazer de ler. Percebe-se então, a defasagem na formação leitora do docente, o qual necessita de formação continuada para que este possa desenvolver estratégias de leitura que envolva prioritariamente a Literatura (SOUZA; SANTOS, 2022).

Por muito tempo o professor priorizou sua atenção os conteúdos, mas vivemos uma mudança de postura que é deixar de focar nos conteúdos para enxergar os alunos na sala de aula, buscando a capacidade que este tem de aprender. O educador necessita focar na sua relação com o outro, com o mundo

e com ele mesmo. Sair da zona de conforto, propor rupturas e reconhecer que práticas pedagógicas precisam ser reformuladas, pois como ensinar alunos a praticar o que nós mesmo não fazemos? Rupturas são necessárias e por tempos indefinidos (GOMES, 2020).

Conforme o raciocínio acima, além da qualificação técnica, outras competências são também fundamentais ao professor, como formação pedagógica, ética e política. O professor necessita refletir criticamente sobre suas decisões e sobre a maneira de educar. Refletir nossas ações, permeiam o nosso ato de ensinar, a forma como rotulamos as pessoas, é necessário noz redefinir em sala de aula (GOMES, 2020).

É notório a perspectiva dos professores e alunos do Ensino Fundamental em torno da Leitura e de suas contribuições no processo de formação cidadã desses alunos. Às vezes dos professores e estudantes apontam para a necessidade de se rever as práticas de leitura no âmbito escolar (SANTOS; MENEZES; ALVES, 2022).

Enfim todos os professores consideram que mesmo no ensino remoto foi possível cuidar da formação leitora para a cidadania. É necessário investir em tecnologia, no acesso à internet para estudantes e professores. É importante para o professor formação adequada para uma real mudança na qualidade de formação leitora dos estudantes (SANTOS; MENEZES; ALVES, 2022).

É notório a importância da formação dos professores ao longo da história até os dias atuais, preparar o docente é primordial para a construção de uma educação de qualidade em nosso país, consiste em uma revolução nas estruturas institucionais formativas e nos currículos formativos (GOMES *et al*, 2019).

Conforme os referidos autores acima, é necessário a partir da prática do docente, mediações didáticas que sejam eficazes em todo o trabalho educacional. O professor será aquele que irá enfrentar uma sociedade esmagadora, rotuladora e excludente da qual ele faz parte (GOMES *et al*, 2019).

Percebe-se que a própria educação interage com as necessidades da sociedade, isso inclui os docentes e o que eles precisam saber sobre o seu fazer pedagógico (LUCAS, 2023).

Ainda conforme (LUCAS, 2023), existem muitas formas de aprender para o professor atuar em campo, ou seja, nada é mais importante que experiências em estágios e trocas com profissionais mais experientes. Assim, é imprescindível a formação de professores que proporcionará melhor preparo aos futuros docentes os quais formarão a sociedade.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se a importância dos círculos de leitura ou rodas de leitura na formação literária do aluno porque através da ludicidade, das brincadeiras e diante da interação, desperta-se também o interesse do aluno para a leitura. O professor como mediador promove a escolha das obras, àquelas que possam ser mais acessíveis aos alunos, conforme o conhecimento prévio deles.

E a formação do professor contribui para deixar a atitude mecanicista, de focar nos conteúdos para uma prática mais interdisciplinar. Pois sabemos que pode haver alguma defasagem na formação leitora do docente, então a formação continuada irá ajudar o docente a buscar estratégias mais eficazes no seu modo de lecionar e agir na sala de aula.

Rever essas práticas de leitura só irão contribuir para uma educação de qualidade em nosso país, pois são necessárias muitas formas de aprender para atuar no ambiente escolar.

Assim podemos afirmar que diante das perguntas norteadoras da presente pesquisa todas foram respondidas, pois estratégias como círculos ou rodas de leitura, através da mediação do professor e com uma formação continuada docente adequada, estas serão estratégias e práticas eficazes na sala de aula que irão contribuir para o hábito da leitura e

consequentemente uma formação leitora de qualidade dos alunos.

### REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**/ Laurence Bardin. – 1. Ed. São Paulo: Edições 70, 2015.

COSSON, R. **Como criar círculos de leitura na sala de aula**. Rildo Cosson. São Paulo: Contexto, 2021.

DANTAS, G. **A arte de criar leitores: reflexões e dicas para uma mediação eficaz**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2019.

GOMES, J. de S. **Sala de aula: "laboratório", e não consultório**. Revista Educação Pública, v. 20, nº 18, 19 de maio de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/18/sala-de-aula-laboratorio-e-nao-consultorio>.

GOMES, M. M.; GOMES, F. das C; ARAUJO NETO, B. B de; MOURA, N. D. de S; MELO, S. R. de A; ARAUJO, S. F. de; NASCIMENTO, A. K. do; MORAIS, L. M.D. de. **Reflexões sobre a formação de professores: características, histórico e perspectivas**. Revista Educação Pública, v. 19, nº 15, 6 de agosto de 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/15/reflexoe-s-sobre-a-formacao-de-professores-caracteristicas-historico-e-perspectivas>.

LUCAS, T. M. da S. **Profissional educador em formação e a reflexão da e na prática**. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 23, nº 23, 20 de junho de 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/23/profissional-educador-em-formacao-e-a-reflexao-da-e-na-pratica>.

MACIEL, C. C. M; BARATA, A. F. de S; SOUZA, N. V. de. **O ensino da leitura para a ação social: subsídios teóricos sob a perspectiva da Pedagogia Crítica**. Revista Educação Pública, v. 21, nº 39, 26 de outubro de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/39/o-ensino-da-leitura-para-a-acao-social-subsidios-teoricos-sob-a-perspectiva-da-pedagogia-critica>.

SANTOS, R. A. dos; MENEZES, E. A. de O; ALVES, F. C. **Formação cidadã mediada pela leitura: perspectivas de professores e estudantes no contexto do Ensino Fundamental**. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 22, nº 33, 6 de setembro de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/33/formacao-cidada-mediada-pela-leitura-perspectivas-de-professores-e-estudantes-no-contexto-do-ensino-fundamental>.

SOARES, M. V; LIMA, M. P; MOURA, R. F; CARVALHO, C. R. de; C, LIMA. Sângela M. de. **O professor e o processo de constituição do leitor crítico**. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 22, nº 39, 18 de outubro de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/39/o-professor-e-o-processo-de-constituicao-do-leitor-critico>.